



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

EDUCAÇÃO POPULAR EM SALAS DE ESPERA COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Washington Severino da Silva¹, Thalita Gomes da Silva², Leysa Ylce Carvalho Santos³,

José Gildo de Lima⁴, Rosali Maria Ferreira da Silva⁵

¹Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco. ^{1,2,3,4,5}Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco.

Washington Severino da Silva : ws514208@mail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Promover o uso racional de medicamentos por meio de ações educativas baseadas na educação popular em saúde, realizadas em salas de espera de uma usf

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Foram realizadas rodas de conversa quinzenais com usuários presentes em salas de espera, abordando temas como automedicação, armazenamento correto, descarte de medicamentos e uso consciente de antibióticos. As dinâmicas foram conduzidas com linguagem acessível, utilizando materiais visuais e perguntas disparadoras

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

evidenciou-se que ações educativas em espaços informais, como salas de espera, potencializam o aprendizado coletivo e o protagonismo dos usuários. A interação direta permitiu identificar crenças, dúvidas e hábitos de uso de medicamentos, promovendo reflexão crítica e empoderamento. Observou-se que a educação popular não apenas transmite informações, mas também fortalece vínculos, incentiva práticas seguras e evidencia a importância de estratégias participativas na atenção básica.

OBJETIVOS

Promover o uso racional de medicamentos entre usuários da Unidade de Saúde da Família, realizando ações educativas em salas de espera, com base na educação popular em saúde, objetivando orientar sobre administração correta, efeitos adversos, interações e prevenção de automedicação.

RESULTADOS

As rodas de conversa alcançaram aproximadamente 100 participantes ao longo do período. Observou-se interesse ativo dos usuários, que compartilharam experiências e dúvidas, favorecendo intervenções pontuais e individualizadas. O formato dialógico favoreceu a escuta e a troca de saberes, promovendo reflexão crítica sobre o uso cotidiano de medicamentos. A abordagem se mostrou eficaz para fortalecer o vínculo entre profissionais e comunidade, contribuindo para o uso racional de medicamentos

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A experiência evidenciou que a educação popular em saúde nas salas de espera é uma ferramenta potente para a promoção do uso racional de medicamentos. Ao valorizar o saber popular e estimular o protagonismo dos usuários, essa estratégia fortalece o cuidado integral e contribui para práticas mais seguras no uso de medicamentos.

Referências

BARBOSA, Fátima Stela Bezerra Viana et al. As Contribuições da Educação Popular, no Livro de Pedagogia do Oprimido, Segundo Paulo Freire. Revista Psicologia & Saberes, v. 9, n. 17, p. 166-174, 2020.

COSTA, A. et al. Uso Racional de Medicamentos—temas selecionados. Brasília: Editora MS, p. 38, 2012.

PINHEIRO, Bruna Cardoso; BITTAR, Cléria Maria Lobo. Práticas de educação popular em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa. Cinergis, v. 18, n. 1, p. 77-82, 2017.

Exemplos:

SILVA, R. et al. Educação em saúde como estratégia de promoção do uso racional de medicamentos na atenção básica. Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 13, n. 1, p. 45-52, 2023.